

Tema: O Perdão quem vem da Cruz

Muitos crentes vivem como se o perdão dependesse de suas obras, de seu comportamento, de sua religiosidade. Mas a Palavra é clara: *"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie."* (Efésios 2:8-9)

O perdão não é um prêmio.

É uma graça.

Não é conquistado — é recebido.

Assim como o ladrão na cruz não fez obras, não foi batizado, não deu dízimo — mas creu — Jesus disse: *"Hoje estarás comigo no paraíso."* (Lucas 23:43)

O perdão não está à venda.

Está à disposição.

Basta estender a mão da fé e receber.

Quantos estão vivendo debaixo de culpa, pensando que precisam "fazer algo" para serem perdoados?

Saiba: já foi feito.

Você não precisa pagar pelo que Cristo já pagou.

O Perdão da Cruz Liberta da Autocondenação

O inimigo conhece a fraqueza do coração humano: ele mantém os crentes acusados, mesmo depois do perdão.

Você já ouviu:

- *"Você pecou de novo. Não merece graça."*
- *"Você já caiu tantas vezes. Nunca vai mudar."*
- *"Deus te perdoou, mas nunca vai esquecer."*

Mas isso não vem de Deus.

Vem do acusador dos irmãos (Apocalipse 12:10).

Paulo escreveu: *"Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus."* (Romanos 8:1)

Não "quase nenhuma".

Não "se você se comportar".

Nenhuma.

Deus não guarda pecados perdoados como armas contra você.

Ele os lançou num abismo eterno: *"Tu lançarás todas as iniquidades deles no fundo dos mares."* (Miquéias 7:19)

O perdão da cruz não apenas perdoa — esquece.

Porque Deus prometeu: *"Não me lembrarei mais dos seus pecados."* (Hebreus 10:17)

Se Ele não se lembra, por que você se lembra?

O Perdão da Cruz é a Base para Perdoar os Outros

Jesus contou a parábola do servo incompassivo (Mateus 18:21-35) para mostrar uma verdade solene: quem foi grandemente perdoado, deve perdoar grandemente.

O servo devia dez mil talentos — uma dívida impossível de pagar. O rei, movido de compaixão, perdoou tudo.

Mas logo depois, o mesmo servo agarrou um colega que lhe devia cem denários — uma quantia pequena — e o lançou na prisão.

Jesus concluiu: *"Assim vos fará também o meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão."* (Mateus 18:35)

O perdão que recebemos na cruz nos obriga a perdoar.

Não porque o outro mereça.

Mas porque nós também não merecíamos, e fomos perdoados.

Se você está guardando amargura, ressentimento, raiva — saiba: você está negando o perdão que Cristo lhe deu.

Perdoar não é dizer que está tudo bem.

É soltar o coração da prisão da amargura.

E é nesse ato de graça que a liberdade retorna.

O Perdão da Cruz é um Ato de Fé, não de Sentimento

Muitos dizem: *"Não consigo perdoar, porque não sinto."*

Mas o perdão não é um sentimento — é uma decisão de fé.

Assim como você creu na cruz para ser salvo, você crê na cruz para perdoar.

Você não espera sentir para crer — você crê para que o sentimento venha.

Jesus, na cruz, disse: *"Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem."* (Lucas 23:34)

Ele não esperou que eles pedissem desculpas.

Não esperou arrependimento.
Perdoou por autoridade e graça.

Você também pode dizer:

"Senhor, por fé, eu perdoo. Não porque mereçam, mas porque Tu me perdoaste."

E nesse momento, o céu responde.

O Perdão da Cruz é a Chave para a Intimidade com Deus

Você não pode andar com Deus enquanto carrega culpa não resolvida.
O pecado não confessado cria barreira (Isaías 59:2).
Mas o perdão restaura a comunhão.

João escreveu: *"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça."* (1 João 1:9)

Observe:

- Não diz: "Se você se sentir culpado."
- Não diz: "Se você sofrer bastante."
- Diz: *"Se confessarmos"*.

Confissão não é repetir o pecado.

É reconhecer: *"Senhor, eu pequei. Confio no Teu sangue para me purificar."*

E nesse momento, a comunhão é restaurada.

Você pode orar com liberdade.

Ler a Bíblia com paz.

Louvar com alegria.

Porque o perdão da cruz abre o caminho de volta ao coração de Deus.

O Perdão da Cruz é Eterno, não Temporário

O perdão do mundo é frágil.

Muda com o tempo, com a emoção, com a lembrança.

Mas o perdão da cruz é eterno.

Hebreus 10:12 diz: *"Este, tendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, assentou-se para sempre à direita de Deus."*

Por quê?

Porque não há mais necessidade de outro sacrifício.

O sacerdote no Antigo Testamento oferecia sacrifícios dia após dia, porque eles não removiam o pecado.

Mas Cristo ofereceu um sacrifício eterno, suficiente para todos os tempos.

Se você está em Cristo, nunca mais precisará de outro sacrifício.

Você está coberto pelo sangue eterno.

O perdão da cruz não expira.

Não se apaga com um novo erro.

É permanente, porque o sacerdote está assentado — a obra está terminada.

Conclusão: Sua Liberdade Está na Cruz

Irmão, você não precisa viver escravizado pelo passado.

Você não precisa carregar culpa que já foi paga.

Você não precisa duvidar do amor de Deus.

Olhe para a cruz.

Veja o Cordeiro de Deus, ferido, sangrando, morrendo — por você.

Ouçá o grito: "*Está consumado!*"

E creia: você está perdoado.

"Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus."

— Romanos 8:1

Levante-se hoje como um homem ou mulher liberto pela cruz.

Ande em liberdade.

Viva em paz.

Ame com graça.

Porque o perdão que vem da cruz é total, eterno, gratuito e suficiente.

Chamado Final: Decida-se pelo Perdão de Cristo

Se este sermão tocou seu coração, levante-se espiritualmente e declare:

"Senhor Jesus, eu creio no Teu sangue. Eu recebo o Teu perdão. Eu me arrependo dos meus pecados. Eu Te agradeço porque a dívida foi paga. Hoje, eu ando livre. Em nome de Jesus, amém."